

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

PARECER N.º 02/2017

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao primeiro trimestre de 2017.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-MS referente ao primeiro trimestre 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 73,83% de Ativo Circulante, 26,17% de Ativo Não Circulante. E de 1,97% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,03%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	9.642.807,13	PASSIVO	9.642.807,13
Ativo Circulante	7.118.921,96	Passivo Circulante	190.073,82
Ativo Não Circulante	2.523.885,17	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	9.452.733,31

O ativo circulante evoluiu 12,47 % em comparação com o primeiro trimestre de 2016 e houve aumento de 87,66% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	6.329.266,70	7.118.921,96	789.655,26	12,47 %
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	911.398,17	1.710.317,63	789.919,46	87,66%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 40,23%, e um aumento de 54,84% no subgrupo Bens Imobilizado, referente bens móveis e imóveis (reduzido as depreciações, exaustão e amortização no valor de R\$ 114.819,77). O Ativo não circulante cresceu em razão da reavaliação de bens imobilizados contabilizados no final do exercício de 2016.

ATIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.799.727,53	2.523.885,17	724.157,64	40,23%
Bens imobilizados	1.394.779,36	2.159.766,32	764.986,96	54,84%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 23,33%, em função da inadimplência que é reconhecida em dezembro/2016.

PASSIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.664.770,66	9.452.733,31	1.787.962,65	23,33%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 6.361.485,10, o que corresponde a um aumento de 31,84 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/16	1º Trim/17
ATIVO FINANCEIRO	8.126.794,23	9.597.634,04
PASSIVO FINANCEIRO	3.301.870,77	3.236.148,94
Superávit Financeiro	4.824.923,46	6.361.485,10

Analisando a liquidez deste Conselho Regional, considerando a média de inadimplência de 50%, o que reduziria o total do ativo circulante para R\$ 3.559.460,98 a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-MS não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez correntes imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral), até o momento.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	37,97	Maior que 1
Imediata	9,00	Maior que 1
Geral	50,73	Maior que 1

Analisando o endividamento total do Coren-MS, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,72%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0606.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	190.073,82	Passivo Exigível	190.073,82
Ativo Total	9.642.807,13	Patrimônio Líquido	9.452.733,31
Endividamento Total	5,72%	Grau de Endividamento	0,0606

Indicador

Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 733.560,82 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte (abril a junho) é de R\$ 1.710.317,63, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 976.756,81. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (50,36 % arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (27,27 % executado).

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	2.436.201,48	ORÇAMENTÁRIA	1.278.879,40
CORRENTE	2.436.201,48	CORRENTE	1.278.879,40
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	546.612,07	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	727.178,40
Saldo Exerc. Anterior	733.560,82	Saldo Exerc. Seguinte	1.710.317,63
Resultado Financeiro	976.756,81		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 5,13%, menor do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 33,63% o do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	5.098.603,88	4.837.161,06	261.442,82	5,13
Arrecadação	1º Trim/2016	1º Trim/2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.823.144,23	2.436.201,48	613.057,25	33,63

No primeiro trimestre de 2017, ocorreu Superávit corrente de R\$ 1.124.155,20, sendo considerada para essa análise o total da despesa liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.837.161,06	2.436.201,48	2.400.959,58	CORRENTES	4.811.161,06	1.312.046,28	3.499.114,78
CAPITAL				CAPITAL	26.000,00	0,00	26.000,00
				RES.CONTINGEN- A	0,00	0,00	0,00
Déficit				Superávit		1.124.155,20	-1.124.155,20
TOTAL	4.837.161,06	2.436.201,48	2.400.959,58	TOTAL	4.837.161,06	2.436.201,48	2.400.959,58

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Da receita corrente prevista para todo o exercício, 50,36% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 35,75%. Portanto a arrecadação do período ficou 14,61% acima do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2016	5.098.603,88	1.823.144,23	35,75%
2017	4.837.161,06	2.436.201,48	50,36%
		%	14,61%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 27,27% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 2,15% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2016	4.522.603,88	1.136.414,28	25,12%
2017	4.811.161,06	1.312.046,28	27,27%
		%	2,15%

Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:
 I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
 II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
 III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
 IV – doações e legados;
 V – subvenções oficiais;
 VI – rendas eventuais.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.863.424,29
Receitas de Serviços	260.767,47
Multas e Juros de Mora	143.114,04
Receita Dívida Ativa	133.828,57
Outras Receitas*	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.401.134,37
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	600.283,60
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	599.995,81
DIFERENÇA*	287,78

*Saldo zero em outras receitas por se tratar de reembolso de custas judiciais.

* diferença no repasse da cota parte de R\$ 287,78, em apuração junto a contabilidade.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 2.142.618,31 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,29% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que o primeiro trimestre fechou com percentual de gasto com pessoal em 20,54% com relação ao orçado em despesa com pessoal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida (desconsiderando o contingenciamento)	4.837.161,06	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)- 2017	2.418.580,53	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos para todo exercício de 2017	2.142.618,31	44,29%
Despesa realizada com Pessoal até 30/03/2017	440.103,01	20,54%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.266.279,01 sendo composta por 99,90% de Receitas de contribuição, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras. E de 0,09% de outras variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	3.266.279,01	100%
Receitas Correntes	3.263.148,94	99,91%
Outras Variações	3.130,07	0,09%
Varição Patrimonial Diminutiva	1.392.953,97	100%
Pessoal e Encargos	440.103,01	31,60%
Prestação de serviços	169.489,78	12,17%
Transferência cota parte-Cofen	599.995,81	43,07%
Díárias, Aux e Jetons	71.652,00	5,14%
Outras Variações	111.713,37	8,02%
RESULTADO PATRIMONIAL	1.873.325,04	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.873.325,04.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 87,66% em comparação ao primeiro trimestre de 2016 e o Passivo Circulante represente 1,97% do Patrimônio do Coren-MS. Já Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 6.361.485,10, o que corresponde a um aumento de 31,84 % em relação ao mesmo período do exercício anterior;

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

- b) Conforme exposto acima e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, até o momento;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 50,36% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (50,36% de arrecadação) e da execução de despesas de 27,27% do valor orçado;
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual para todo o exercício de 2017 de 44,29% da receita corrente, fechando o primeiro trimestre com percentual de gasto com pessoal de 20,54% com relação ao orçado em despesa com pessoal;
- f) O Patrimônio Líquido evoluiu 23,33% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande-MS, 26 de abril de 2017.

Luana Maria Yumiko Martins
Controladora Geral do COREN/MS